



Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

TERCEIRO INFORME DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA COM USO DO APLICATIVO DF CONTRA CORONAVIRUS.

A SESDF e o IGES-DF lançaram há duas semanas um aplicativo para o monitoramento do COVID19 por meio de um número de WhatsApp (61) 99819-6599) com os objetivos de divulgar informações sobre a doença e, principalmente, agregar mais uma ferramenta para aprimorar a sua vigilância na população, por meio da coleta direta de dados sobre possíveis casos, seu monitoramento diário e a identificação de situações de risco que precisem ser avaliadas pelas equipes locais de saúde. Para tanto são utilizadas ferramentas de inteligência artificial e uma equipe de retaguarda para esclarecimento ou complementação de outras informações necessárias.

O primeiro módulo do aplicativo é operado pela assistente virtual Ana e entrou em operação no final de maio. Há uma semana foi ativada a assistente virtual Gabriela, que realiza o monitoramento dos casos em isolamento e quarentena domiciliar de forma automática, possibilitando acompanhar a evolução clínica desses casos e a visualização de forma mais abrangente o comportamento da epidemia nos subespaços do Distrito Federal, permitindo intervenções mais direcionadas ao seu controle por meio da Atenção Primária em Saúde.

Este Boletim sintetiza as informações geradas por ambos os módulos no período de 09 a 15/06/2020. Foram registrados 8.186 atendimentos virtuais, sendo 6.060 (74,1%) na assistente virtual Ana e 2.117 (25,8%) na assistente virtual Gabriela.

Em relação aos atendimentos no Ana, foram realizados 4.054 (66,8%) atendimentos sobre demanda de informações gerais sobre a doença, destacando-se que, destes, 2.015 (33%) corresponderam a indivíduos sintomáticos que quiseram fazer uma auto-avaliação do seu estado de saúde; 1.708 (28%) corresponderam a demanda de informação sobre como realizar o teste rápido e 925 (15,24%) corresponderam a demanda de informação sobre os sintomas da doença. Ou seja, mais da metade dos atendimentos correspondeu a demanda de informações sobre diagnóstico clínico-laboratorial da doença. Apenas 148 (2,4%) foram de demanda por informações sobre sua prevenção.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

A assistente virtual direcionou apenas 210 (10,4%) das ligações de indivíduos sintomáticos para a equipe de analistas, o que corresponde a casos mais complexos que necessitam de informações complementares para orientação adequada.

Na tabela 1 verifica-se a distribuição dos atendimentos para avaliação do estado de saúde de indivíduos sintomáticos por região administrativa (RA), destacando-se as de Ceilândia, Samambaia e Taguatinga com 38% dessas demandas, consistente com o papel atual dessas RA na dinâmica de transmissão da epidemia no DF. Ou seja, na medida em que as pessoas tomam conhecimento de outras pessoas doentes em seu ambiente próximo cresce o receio pela doença.

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, segundo Região Administrativa de residência. DF, 09.06 a 15.06.2020

Região administrativa	Número	%
Águas Claras	96	4,76
Brasília	86	4,27
Brazlândia	32	1,59
Candangolândia	10	0,50
Ceilândia	443	21,99
Cruzeiro	16	0,79
Gama	93	4,62
Guará	63	3,13
Itapoã	45	2,23
Jardim Botânico	8	0,40
Lago Norte	14	0,69
Lago Sul	5	0,25
Núcleo Bandeirante	14	0,69
Paranoá	46	2,28
Park Way	3	0,15
Planaltina	113	5,61
Recanto das Emas	78	3,87



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Riacho Fundo I	25	1,24
Riacho Fundo II	50	2,48
Samambaia	166	8,24
Santa Maria	90	4,47
São Sebastião	48	2,38
SCIA/Estrutural	19	0,94
Sobradinho I	62	3,08
Sobradinho II	18	0,89
Sudoeste/Octogonal	13	0,65
Taguatinga	160	7,94
Varjão	3	0,15
Vicente Pires	45	2,23
Ignorado	53	2,63
Entorno	98	4,86
Total	2015	100,00

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Os sintomas relatados pelos que fizeram a auto-avaliação do seu estado de saúde encontram-se na tabela 2. Chama-se atenção, no entanto, que são sintomas referidos e sujeitos a distintos vieses, principalmente à ansiedade e medo associados ao cenário epidêmico e suas repercussões na mídia.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Tabela 2. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. DF, 09.06 a 15.06.2020

Sintomas	Número	%
Tosse	865	11,44
Dores no corpo	864	11,43
Mal estar	841	11,13
Congestão nasal	809	10,70
Dor de garganta	768	10,16
Cansaço	754	9,97
Coriza	573	7,58
Febre	536	7,09
Perda olfato/paladar	529	7,00
Falta de ar	342	4,52
Diarreia	302	4,00
Outros	279	3,69
Nenhum	97	1,28
Total	7559	100,00

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

A maioria (69%) dos usuários sintomáticos não referiu nenhuma co-morbidade ou fator de risco para agravamento da doença. Para os demais, dentre as condições referidas, destacam-se obesidade, hipertensão e tabagismo (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, segundo fator de risco para agravamento. DF, 09.06 a 15.06.2020

Fatores de risco	Número	%
Obesidade	276	4,06
Hipertensão Arterial	272	1,40
Tabagismo	174	5,84
Imunodepressão	146	6,22
Pneumopatia crônica	137	1,46



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Diabetes	84	1,08
Idoso	76	7,49
Cardiopatias crônicas	31	12,32
Doença Renal Crônica	30	3,11
Gravidez	27	12,44
Total	1253	44,57

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Do total de usuários sintomáticos que realizaram auto-avaliação do estado de saúde, 1.647 usuários informaram a existência de 7.845 contatos domiciliares, ou seja, uma média de 4,8 contatos por sintomático. Este é um valor bastante expressivo para uma doença cujo agente infeccioso tem alto poder de transmissão.

Monitoramento de casos pela assistente virtual Gabriela em Ceilândia

O módulo Gabriela, destinado ao monitoramento diário dos casos confirmados que estão em isolamento domiciliar, foi ativado em 09/06/2020. Até 15/06/2020 constavam 2.117 atendimentos nesse módulo, sendo 406 (19,8%) de casos oriundos do módulo Ana e 1.711 (80,8%) oriundos da migração da base de dados da vigilância epidemiológica referente a Ceilândia (indivíduos não hospitalizados).

Do total de casos migrados para o monitoramento virtual, 1.595 (75,3%) tinham telefones válidos para receber as ligações diárias e, destes, apenas 644 (40,4%) concordaram em receber essas ligações. Observa-se que, no decorrer da semana, essa taxa de adesão não se manteve constante.

Os sintomas relatados nesse monitoramento constam na tabela abaixo e, exceto pela perda de olfato/paladar, os demais têm frequência semelhante aos referidos na auto-avaliação realizada no módulo Ana.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Tabela 4. Distribuição dos atendimentos pela assistente virtual Gabriela do aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. Ceilândia, DF. 09.06 a 15.06.2020

Sintomas	Número	%
Perda olfato/paladar	214	13,59
Tosse	207	13,14
Congestão nasal	204	12,95
Cansaço	195	12,38
Dores no corpo	146	9,27
Mal estar	146	9,27
Coriza	127	8,06
Dor de garganta	92	5,84
Febre	61	3,87
Diarreia	60	3,81
Falta de ar	38	2,41
Outros	85	5,40
Total	1575	100,00

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

No que se refere a percepção da evolução dos sintomas, pouco mais da metade (51,5%) declararam melhora. Dos que não declararam melhora, 19 (18,4%) classificaram seus sintomas como de intensidade moderada, 84 (13%) como de forte intensidade e 24 (3,7%) como de muito forte intensidade. Na análise desta variável não se verifica diferenças quanto a faixa etária – 31 a 60 anos de idade.

Esses dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes, na medida em que se intensifique a utilização das informações que vêm sendo geradas pelo aplicativo e na medida em que implemente o seu processo de avaliação. Da presente síntese destaca-se o aumento do percentual de indivíduos sintomáticos que optaram por fazer a auto-avaliação do seu estado de saúde por meio do assistente virtual Ana e a necessidade de melhorar a qualidade dos dados oriundos da base de dados de casos confirmados, pois ainda há um grande percentual de número de telefones não válidos.

Tal como o módulo Ana, o módulo Gabriela demonstra potencial para apoiar as ações de vigilância e controle da epidemia no DF por meio do uso de tecnologia digital, possibilitando a



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

otimização das ações da Atenção Primária Saúde, focando assim o monitoramento presencial de casos com fatores de risco ou algum sinal de gravidade.